



PÔSTER

Político e Gestão

Aferição de custos em unidades básicas de saúde

Paula de Sousa e Castro. Universidade Paulista - UNIP. paulacastro25@gmail.com

Valéria Castilho. Universidade de São Paulo - USP. paulacastro25@gmail.com

Introdução: O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento sobre aferição de custos em unidades básicas de saúde. O custo mensal per capita variou de R\$ 3,27 a R\$ 10,99. As equipes de saúde da família ampliadas podem ter custos maiores em até 77,7%. Os municípios arcam com até 90% dos gastos. Os gastos com recursos humanos representam em média 75% e o custo por procedimento variou de R\$ 8,35 a R\$ 34,20.

Objetivos: Identificar as pesquisas desenvolvidas sobre aferição de custos em unidades básicas de saúde; descrever os desenhos metodológicos e os sistemas de custeio utilizados para a aferição de custos; identificar os avanços e as dificuldades para a utilização de sistemas de custeio e a aferição dos custos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa utilizou como método a revisão integrativa da literatura. A escolha pela metodologia teve a finalidade de reunir, identificar, analisar e sintetizar o conhecimento científico já produzido sobre o tema. O estudo pretendeu responder à seguinte questão: "quais são os sistemas de custeio utilizados para a aferição de custos nos serviços de atenção básica do SUS?". Para a seleção dos trabalhos publicados, foi realizado um levantamento bibliográfico, com busca on-line. Os critérios de inclusão para a seleção foram: artigo original, publicado em periódicos indexados; dissertações de Mestrado e Tese de Doutorado; trabalhos científicos e relatórios de governo, com publicação on-line.

Resultados: O objeto de custo mais utilizado foram equipes básicas de PSF; outros objetos foram equipes ampliadas, unidades básicas de saúde e a atividade imunização. A maioria realizou a aferição por absorção. As amostras eram de municípios de todo o país. O valor de custo per capita mensal encontrado foi de R\$ 3,27 a R\$ 10,99. O aumento dos custos das equipes básicas para equipes ampliadas chegou a um aumento de até 77,7%. Os gastos dos municípios variaram de 30% a 90%. Os gastos com recursos humanos foram de até 75% dos custos. Na aferição do custo médio de procedimentos por absorção os valores foram de R\$ 8,35 a R\$ 34,20. Já o custo do procedimento imunização pelo método ABC foi de R\$ 17,97.

Conclusão ou Hipóteses: Ainda é pequeno o uso de métodos para a mensuração de custos, como ferramenta para o gerenciamento, controle, tomada de decisão, análise e escolha de programas e estabelecimento de políticas. Com um sistema de custeio adequado pode-se melhorar a eficiência e eficácia dos serviços. Para tanto, é inevitável que os sistemas contábeis sejam sofisticados, práticos e confiáveis.

Palavras-chave: Custos e Análise de Custos. Atenção Primária à Saúde. Avaliação em Saúde.